

EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO DA LITERATURA

Sabrina Aparecida de Souza e Silva¹, Paula Zanellatto Neves², Elaine Emi Ito³, Adilson Marques da Silva⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS). E-mail: enf.sabrinaass@gmail.com; ²Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS). E-mail: paulazanellatto@gmail.com; ³Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS). E-mail: eito@haoc.com.br; ⁴Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS). E-mail: adilsonmsilva@gmail.com

Introdução: Feridas, por sua definição é a quebra da função protetora da pele com contínua perda do epitélio. A laserterapia é um dos tratamentos indicados para a cura das lesões teciduais, promovendo a cicatrização rápida, acelerando a proliferação tecidual, aumentando a vascularização na ferida e promovendo a criação de tecido de granulação mais organizado, a nível celular, levando a estimulação do processo cicatricial. O laser de baixa potência com luz vermelha ou infravermelho, possui diversos estudos, demonstrando os benefícios que o tratamento com laser pode proporcionar, entre os quais, seus efeitos anti-inflamatórios, redução local do edema, redução dos marcadores de estresse oxidativo e citocinas pró-inflamatórias. **Objetivo:** Analisar nos artigos identificados, qual a eficácia da laserterapia no tratamento de feridas. **Material e Método:** Pesquisa bibliográfica, através da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e Lilacs entre os anos de 2019 e 2023. Foram encontrados 10 artigos e apenas 4 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** Em um artigo, foram acompanhados 18 pacientes com queimaduras de terceiro grau, metade foram tratadas com laserterapia e a outra metade não, no período de 7 dias houve redução maior nas lesões tratadas com o laser. Além dos artigos, foram utilizados na revisão de literatura 3 relatos de casos, onde no primeiro relato, paciente com deiscência da ferida operatória, realizou 13 sessões de laserterapia, evoluindo com cicatrização de 98% da ferida e fechamento em 83 dias. Em outro relato, paciente com necrose cutânea após extravasamento de medicação endovenosa, realizou 12 sessões de laserterapia, resultando cicatrização completa em 30 dias. Terceiro relato, pós-operatório com necrose em região de complexo areolopapilar, submetida a sete sessões de laserterapia, houve cicatrização de ferida em 25 dias. Último relato, lesão de mama evoluindo com necrose, realizou sete sessões de laserterapia, cicatrizando em 25 dias. **Conclusão:** Resultados revelam que a laserterapia quando aplicada sobre as feridas, possui uma ação benéfica, com ótimos resultados na cicatrização de feridas em vários segmentos. **Contribuições para Enfermagem:** Enfermeiros habilitados para aplicação do laser de baixa potência, tem um papel fundamental e uma grande autonomia no tratamento das feridas. Sobretudo o papel deste profissional na técnica da laserterapia, vai além da aplicação do laser, o enfermeiro, realizará uma constante avaliação do leito da ferida, podendo assim, mensurar de uma forma científica e efetiva o resultado das intervenções as quais foram prescritas. A laserterapia está cada vez mais presente como tratamento coadjuvante, pelos seus benefícios de analgesia, cicatrização, diminuição de edema e inflamação, de baixo custo, não farmacológica e indolor. Evidenciamos a importância deste recurso para o tratamento de feridas e a necessidade de mais estudos e pesquisas para criação e implantação de protocolos assistenciais.

Descritores: Laserterapia; Feridas; Enfermagem.